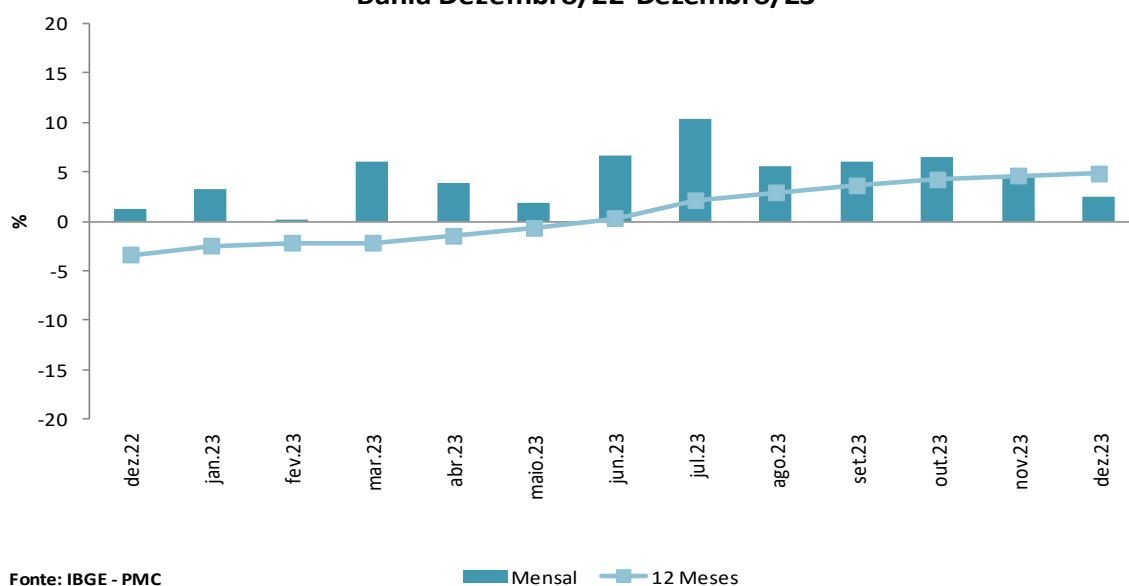


Vendas do varejo baiano fecham 2023 com expansão de 4,8%

Ao longo do ano, os resultados mensais positivos das vendas em 2023, frente aos mesmos períodos de 2022, levaram o setor a registrar no acumulado a taxa de 4,8%. Este foi o primeiro aumento acumulado no estado após três anos seguidos de quedas e o melhor desempenho do varejo baiano deste 2012 (9,7%). Nessa comparação, o resultado no estado superou a expansão de 1,7% do cenário nacional.

Em dezembro, em relação a igual mês do ano anterior, as vendas na Bahia expandiram 2,5%, sendo o décimo quarto mês consecutivo. No Brasil, na mesma base de comparação, as vendas expandiram em 1,3% (Gráfico 1). Já na análise sazonal, no mês de dezembro 2023 frente ao mês imediatamente anterior, as vendas do varejo baiano apresentaram estabilidade com a taxa de 0,2%, enquanto o cenário nacional apresentou recuo de 1,3%. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Gráfico 1
Volume de vendas do comércio varejista
Bahia Dezembro/22-Dezembro/23



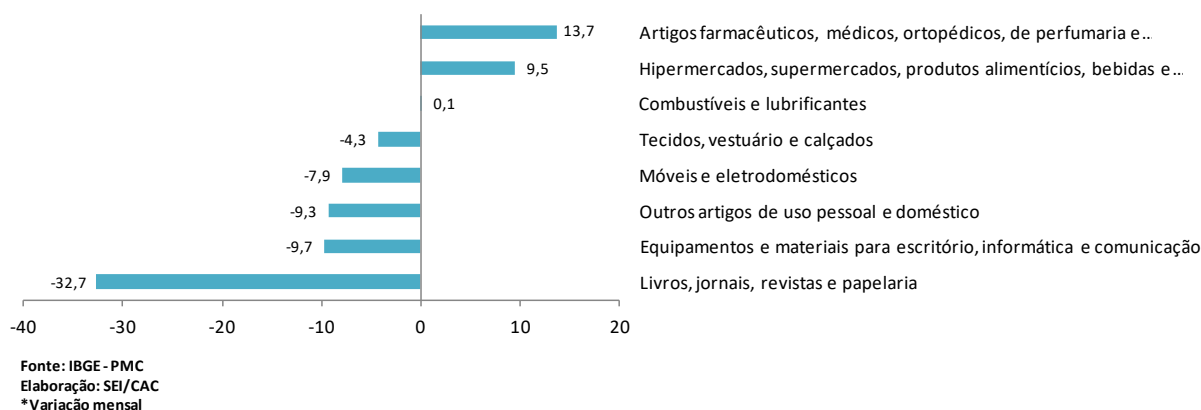
www.sei.ba.gov.br

Em dezembro, a estabilidade verificada nas vendas representa uma melhoria nas vendas em relação ao mês imediatamente anterior. Já em relação ao ano anterior, a expansão nas vendas do varejo em dezembro revela que o setor segue influenciado por fatores positivos como juros mais baixos, mercado de trabalho mais forte, transferências governamentais, inflação controlada e melhora do nível de endividamento.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em dezembro de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de dezembro de 2022, revelam que três dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (13,7%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (9,5%), e *Combustíveis e lubrificantes* (0,1%). Os demais apresentaram comportamento negativo, são eles: *Tecidos, vestuário e calçados* (-4,3%), *Móveis e eletrodomésticos* (-7,9%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-9,3%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-9,7%), e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-32,7%). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Hipermercados e supermercados* cresceram 10,0%, enquanto *Móveis*, e *Eletrodomésticos* recuaram 11,1%, e 3,8%, respectivamente (Gráfico 2).

Gráfico 2
Volume de vendas das atividades do comércio varejista*
Bahia, Dezembro 2023



www.sei.ba.gov.br

Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* voltaram a exercer as maiores influências positivas para o setor. O comportamento do primeiro se justifica pelo aumento da massa salarial decorrente do aumento do emprego.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos foi o segundo com maior influência para as vendas no setor. O seu desempenho decorre da fraca base de comparação, uma vez que em igual mês do ano passado a taxa foi negativa em -6,8%.

Por outro lado, *Outros artigos de uso pessoal e doméstico, e Tecidos, vestuário e calçados* influenciaram as vendas do setor negativamente. A primeira atividade, englobando diversos segmentos como lojas de departamento, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos, etc., que comercializam, principalmente, produtos de menor valor agregado teve o seu desempenho impactado pela crise contábil de grandes cadeias de lojas que ocasionaram perdas de receita e fechamento de estabelecimentos físicos. Enquanto a segunda foi influenciada pelo comportamento dos preços do grupo *Vestuário* que registrou inflação em dezembro (0,30%), conforme os dados do IPCA de dezembro e também pelas compras no e-commerce.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade
Bahia, 2023

Atividade	MENSAL ⁽¹⁾			ANO ⁽²⁾	ACUMULADO 12 MESES ⁽³⁾
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
Comércio Varejista	6,5	4,5	2,5	4,8	4,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	9,5	0,1	12,2	12,2
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,1	8,6	9,5	5,0	5,0
2.1 - Hipermercados e supermercados	6,1	8,0	10,0	5,1	5,1
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-1,4	3,9	-4,3	-4,2	-4,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,7	0,1	-7,9	1,5	1,5
4.1 - Móveis	2,2	-3,8	-11,1	-2,0	-2,0
4.2 - Eletrodomésticos	1,8	6,6	-3,8	5,6	5,6
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	17,2	10,1	13,7	6,4	6,4
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-28,0	-23,1	-9,7	13,0	13,0
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-37,8	-43,6	-32,7	-14,5	-14,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,6	-2,8	-9,3	-10,6	-10,6
Atacado Selecionado e Outros ⁽⁴⁾	7,5	6,3	3,5	2,6	2,6
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	7,7	11,6	1,1	-0,9	-0,9
10 - Materiais de construção	17,2	24,2	18,4	9,4	9,4
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,7	6,0	10,1	-3,9	-3,9

Fonte: IBGE - PMC

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

www.sei.ba.gov.br

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado denominado de *Atacado Seleccionado e Outros* e que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças, Material de construção, e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou expansão de 3,5% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses houve crescimento de 2,6%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou taxa positiva de 1,1% nas vendas em relação à igual mês do ano anterior. Nesse mês de dezembro, as vendas no segmento se refletem o efeito base de comparação, uma vez que em igual mês do ano passado a vendas dessa atividade foram negativas em 27,0%. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi negativa em 0,9%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 18,4% na comparação com o mesmo mês de 2022. Esse movimento é atribuído ao efeito base, pois em igual mês do ano passado a taxa foi negativa em 4,1%, ao arrefecimento dos preços dos produtos comercializados no ramo, geração de emprego e elevação real da massa salarial. Para o acumulado dos últimos 12 meses houve expansão de 9,4%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrado expansão de 10,1%. O crescimento verificado nas vendas nesse segmento também se deve ao efeito renda. Para o acumulado do ano a taxa foi negativa em 3,9%.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 07/02/2023.